



Atração das Mulheres

As pessoas são levadas pelo engano de viver um relacionamento perfeito, com dedicação e atração total no âmbito sexual; evento que pode funcionar na íntegra durante os primeiros anos do casamento. Mas, como tudo no universo sofre desgastes, a vida conjugal também tem os seus altos e baixos, tendo em vista a rotina diária e repetitiva de todos os seres humanos.

Em outra esfera, não podemos ignorar que vivemos em sociedade, e como todo agrupamento de pessoas, a comunidade estará exposta a passar por diversas investidas, a qual não podemos deixar de mencionar o mundo espiritual ocupado por espíritos malignos que promovem tentações atrativas, as quais despertam profundo desejo sexual. Isso faz parte da vida porque, são ações comportamentais em todos os seres humanos.

Afirmo, que ambos os sexos estão tendenciosos às mesmas paixões; todavia as mulheres ficam mais vulneráveis, não por serem inferiores; mas pela superioridade da beleza que Deus outorgou em seus corpos belos, macios e perfumados, que atrai os homens; e porque não dizer que em muitos casos até mesmo as próprias mulheres.

Perceptivelmente, uma mulher por ter o poder da maternidade (engravidar e gerar uma nova vida), podem aparecer nuas em qualquer ambiente, não oferecem a menor agressividade ao que estão presentes, até mesmo as crianças, que estão afinadas com o corpo materno. Contudo, se um homem aparecer nu, gera um transtorno no recinto.

Quanto à questão que estamos comentando sobre “Atração das Meninas”; temos que compreender a seguinte questão: *Ser casado, não quer dizer que não sentiremos atração por outra pessoa*”.

Que seja de forma:

- Física
- Intelectual
- Química, conexão emocional

- Amor platônico
- Libido momentânea e etc.

“Atração não é Traição”; devemos separar uma da outra, porque sentir atração por outra pessoa fora do relacionamento não configura que está traindo o cônjuge, faz parte de um mecanismo sexual que amplia os horizontes para um relacionamento profícuo e duradouro. Por incrível que pareça, ser atraído por outrem aguça a libido que por sua vez é descarregada nos braços da pessoa que realmente ama a qual convive, desencadeando reações sexuais ricas em fantasias, desejos e realizações eróticas, a qual fortalece o casal para continuar inabaláveis.

Lamentavelmente, mais de 80% dos homens, desconhece que as mulheres ficam excitadas durante o dia, transladam toda essa carga erótica para o seu parceiro durante as relações sexuais, evento que solidifica o sentimento e fidelidade. Se muitos soubessem dessa carga psicológica que as mulheres estão sujeitas, certamente surtaria de ciúmes.

Quanto mais a mulher fantasiar, maior será o seu desejo sexual, porque essa faculdade é um dom Divinal para que elas não enlouqueçam com a rotina diária da família, especialmente na esfera da gravidez; pois, não havendo um mundo ilusório para alimentar os sentimentos de mulher, elas ficaram dominadas pelo pavor do parto.

O homem por sua vez é um ser de sentimento simplérrimo, basta ver a sua esposa sem roupas e a magia acontece. Isso não quer dizer que eles estejam imunes às fantasias; mas, que são mais descomplicados, embora essa situação os conduza muitas vezes a praticar fetiches e em casos extremos, uma pequena parte tende a perversão sexual. Os antagônicos a ideia condenam a citação que somos passivos a sentir “Atração sexual por outrem fora do relacionamento”; ficam em posição fragilizada e para negar o que é inegável, automaticamente cria-se “Tabu” o qual desemboca em um grande labirinto de proibições, falsos pecados e condenações que não passam de invenções de conservadores falidos e impotentes sexualmente.

Na verdade, os “Tabus” acontecem com a falta de capacidade em experimentar as ações dos outros, e para justificar-se configuram como falta grave. Lamentavelmente as pessoas criam as suas proibições a fim de evitar que os outros enxerguem o próprio comportamento, que consideram depravador; e ao mesmo tempo regulam as proibições nos atos pessoais. E em meio a esse emaranhado de negações, mediocrementemente abafamos a atração sexual pelas outras pessoas, e agem como se a companheira fosse um ser irracional e não tivesse sentimentos sugestivos em relação a sexualidade.

Quando chegamos a esse patamar de fingimento, abrimos fendas para que a mulher se perca em um oceano de desejos eróticos, os quais as levam a experimentarem uma nova relação sexual com alguém que não tem nada a ver com o contexto familiar, tendo em vista a alma abrasa com os sentimentos prazerosos, embebedam a alma feminina.

Independente do sexo, somos passivos de desejo, atração, tesão e todas as inclinações da natureza humana; no entanto, para vencer esse impasse é imprescindível um diálogo aberto com transparência investindo em todos os meios legais na sexualidade, para que cada um dos cônjuges desfrute dessa viagem que eleva o mortal a posição privilegiada de gozo; que dura poucos segundos, começando toda a saga novamente.

Pr. Robson Colaço de Lucena
Terapeuta Sexólogo
Projeto Terapia no Amor – Digital
Clínica da alma
[Https://terapianoamor.com.br](https://terapianoamor.com.br)